



Ambientação em EAD

Vágner Renato Rovani



Cuiabá - MT
2015

Presidência da República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Diretoria de Integração das Redes de Educação Profissional e Tecnológica

© Este caderno foi elaborado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, para a Rede e-Tec Brasil, do Ministério da Educação em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso.

Equipe de Revisão

Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT

Coordenação Institucional
Carlos Rinaldi

Coordenação de Produção de Material Didático Impresso
Pedro Roberto Piloni

Designer Educacional
Marta Magnusson Solyszko

Designer Master
Neure Rejane Alves da Silva

Diagramação
Tatiane Hirata

Revisão de Língua Portuguesa
Nilma Carvalho

Revisão Final
Naine Terena de Jesus

Instituto Federal de São Paulo - Campus Caraguatatuba

Diretor do IFSP
Adriano Aurélio Ribeiro Barbosa

Diretora Geral do e-Tec
Yara Maria Guiso de Andrade Facchini

Coordenadora Geral do e-Tec
Elizabeth Gouveia da Silva Vanni

Coordenadora do Curso
Maria Dulce Monteiro Alves

Projeto Gráfico
Rede e-Tec Brasil/UFMT



Apresentação Rede e-Tec Brasil

Prezado(a) estudante,

Bem-vindo(a) à Rede e-Tec Brasil!

Você faz parte de uma rede nacional de ensino, que por sua vez constitui uma das ações do Pronatec - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego. O Pronatec, instituído pela Lei nº 12.513/2011, tem como objetivo principal expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) para a população brasileira, propiciando caminho de acesso mais rápido ao emprego.

É neste âmbito que as ações da Rede e-Tec Brasil promovem a parceria entre a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) e as instâncias promotoras de ensino técnico como os institutos federais, as secretarias de educação dos estados, as universidades, as escolas e colégios tecnológicos e o Sistema S.

A educação a distância no nosso país, de dimensões continentais e grande diversidade regional e cultural, longe de distanciar, aproxima as pessoas ao garantir acesso à educação de qualidade e ao promover o fortalecimento da formação de jovens moradores de regiões distantes, geograficamente ou economicamente, dos grandes centros.

A Rede e-Tec Brasil leva diversos cursos técnicos a todas as regiões do país, incentivando os estudantes a concluir o ensino médio e a realizar uma formação e atualização contínuas. Os cursos são ofertados pelas instituições de educação profissional e o atendimento ao estudante é realizado tanto nas sedes das instituições quanto em suas unidades remotas, os polos.

Os parceiros da Rede e-Tec Brasil acreditam em uma educação profissional qualificada – integradora do ensino médio e da educação técnica - capaz de promover o cidadão com capacidades para produzir, mas também com autonomia diante das diferentes dimensões da realidade: cultural, social, familiar, esportiva, política e ética.

Nós acreditamos em você!

Desejamos sucesso na sua formação profissional!

Ministério da Educação
Julho de 2015

Nosso contato
etecbrasil@mec.gov.br



Indicação de Ícones

Os ícones são elementos gráficos utilizados para ampliar as formas de linguagem e facilitar a organização e a leitura hipertextual.



Atenção: indica pontos de maior relevância no texto.



Saiba mais: oferece novas informações que enriquecem o assunto ou "curiosidades" e notícias recentes relacionadas ao tema estudado.



Glossário: indica a definição de um termo, palavra ou expressão utilizada no texto.



Mídias integradas: remete o tema para outras fontes: livros, filmes, músicas, *sites*, programas de TV.



Atividades de aprendizagem: apresenta atividades em diferentes níveis de aprendizagem para que o estudante possa realizá-las e conferir o seu domínio do tema estudado.



Refleta: momento de uma pausa na leitura para refletir/escrever sobre pontos importantes e/ou questionamentos.



Palavra do Professor-autor

Prezado(a) estudante,

Esta disciplina tem como papel fundamental lhe orientar no curso técnico em administração a distância. Visa apresentar orientações para que você possa compreender os fundamentos essenciais da Educação a Distância. Assim, serão destacadas as características fundamentais desse modelo de educação, o histórico de sua evolução no mundo e em nosso país, os modelos de atividades que compreendem a educação a distância e os ambientes especializados nessa área que a Internet dispõe. É fascinante, para mim, que você, adaptando-se a esse modelo de educação, possa, de alguma forma, ser autônomo e se apropriar, conscientemente, de seus processos de aprendizagem.

A Educação a Distância ainda é uma novidade a qual buscamos nos adequar e aproveitar ao máximo, por meio da evolução de nosso próprio conhecimento. É preciso apurar os sentidos para trocarmos o falar/ouvir pelo ler/escrever nesse modelo de educação. Ou seja, é preciso somar, interagir, recriar e exceder. E, acredito, essencialmente, que estejamos todos engajados em um processo de experiências, parcerias acadêmicas, pedagógicas, técnicas e de gestão que poderá unir você, estudante, a nós, professores. Assim espero!

Gostaria muito que as minhas experiências como professor pudessem facilitar o seu caminho e as suas escolhas. Espero que as informações que disponibilizarei possam renovar, inspirar e motivar você a buscar um futuro melhor, que só pode ser alcançado por meio da educação. Afinal, os estudantes de hoje podem modificar, permanentemente, o sistema brasileiro do amanhã. Tal perspectiva parece ser um bom começo para nos unirmos nesta empreitada de ensino e aprendizagem cooperada que passaremos a viver.

Vágner Renato Rovani



Apresentação da Disciplina

Nesta disciplina, Ambientação em EaD (Educação a Distância), existem 6 unidades. Ela tem como objetivo desenvolver o entendimento clássico da história da educação a distância, a capacidade de lidar com as ferramentas tecnológicas que surgirão como apoio no decorrer do curso técnico, a compreensão dos modelos de atividades para interações *online* e os ambientes essenciais que a Internet proporciona a todos nós no âmbito da educação a distância.

Para isso abordaremos alguns pontos essenciais, que serão expostos em 5 aulas:

Aula 1 A educação a distância e seus elementos

Aula 2 Ambientes virtuais de aprendizagem (AVA)

Aula 3 Modelos de atividades

Aula 4 Ambientes especializados na *web*

Aula 5 Moderação e netiqueta

A disciplina de Ambientação é essencial em qualquer curso de formação a distância (envolvendo ensino por parte dos professores e tutores e aprendizagem por parte dos estudantes e vice-versa) para que você possa compreender o funcionamento básico de um sistema desse modelo.



Sumário

Aula 1. A educação a distância e seus elementos	13
1.1 Introdução.....	13
1.2 Recursos tecnológicos como mediação no Ensino a Distância.....	15
Aula 2. Ambientes virtuais de aprendizagem (AVA)	19
2.1 A plataforma Moodle.....	22
2.2 Como usar o Moodle.....	23
Aula 3. Modelos de atividades	27
3.1 Recursos e atividades.....	27
3.2 Planejando atividades.....	29
3.3 Avaliação.....	31
Aula 4. Ambientes especializados na web	35
4.1 Navegadores (Browsers).....	35
4.2 Cuidados ao realizar buscas e pesquisas na Internet	36
4.3 Comunidades virtuais, listas, chats e outros.....	38
4.4 Lista de discussão.....	40
Aula 5. Moderação e comunicadores instantâneos	43
5.1 Netiqueta.....	43
5.2 Comunicadores instantâneos.....	44
Referências	47
Obras Consultadas	48
Currículo do Professor-autor	49



Aula 1. A educação a distância e seus elementos

Objetivos:

- identificar o histórico da educação a distância;
- reconhecer as ferramentas de comunicação e apoios tecnológicos para o ensino a distância; e
- identificar os elementos fundamentais para o desenvolvimento das aulas nesse sistema de estudo.

Caro(a) estudante,

Quando falamos em educação a distância, muitas coisas vêm a nossa cabeça com relação à formação através dessa prática. Quase todos os professores e muitos estudantes já devem ter ouvido comentários sobre a Internet na disseminação da educação a distância. Inclusive, a respeito dos bons e dos maus resultados que ela pode trazer. Porém, é muito claro que a qualificação, o ensino, a arte de estudar, compartilhar, desenvolver, influenciar positivamente para a formação profissional, independe do modelo em que o ensino se estabelece, ou seja, o modelo ou forma como ele ocorre. É essencial, sempre, para que possamos estabelecer caminhos positivos ao longo de nossas vidas, buscar empregabilidade, autonomia e desenvolvimento sustentável.

Muitas são as maneiras de conceituar EaD. Para começar, faça uma atividade bem simples para que você possa desenvolver essa aula com facilidade e fluência. Boa Leitura.

1.1 Introdução

Ao falar do histórico da Educação a Distância em nosso país, precisamos lembrar-nos do Instituto Universal Brasileiro, cuja imagem ainda faz parte da lembrança dos nossos pais ou avós. Esse Instituto oferecia cursos técnicos e, mesmo depois de muitos anos, ainda está muito presente na lembrança dos brasileiros, sobretudo dos mais velhos, que se lembram da figura do Instituto



Universal Brasileiro com seus cursos técnicos por correspondência.

No texto História... (2013), observamos que gerações e gerações de Técnicos em eletrônica, hidráulica, secretariado foram formados a distância através do ensino por correspondência oferecido por esse instituto. Essa foi a face mais evidente do início do ensino a distância no Brasil.

Nesse mesmo texto, temos a informação de que, no mundo, as experiências de institucionalização do ensino a distância começam antes disso. A Alemanha já mantinha, no século XIX, um curso de idiomas por correspondência, e, em 1891, a Universidade de Chicago cria um departamento de ensino por correspondência. O século XX, com o avanço dos serviços dos correios e o surgimento de tecnologias como o rádio e a televisão, propicia o maior crescimento do ensino a distância.

Nos anos 1920, é criada no Brasil a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, que tem a função de desenvolver um projeto educativo de ensino técnico a distância. Criada por Roquete Pinto, esta é tida como a primeira iniciativa pública de rádio educativa. Em 1959, a Arquidiocese do Rio Grande do Norte inicia um projeto pioneiro de escolas radiofônicas, alfabetizando a população rural do estado.

Em 1938, segundo o texto História... (2013), na cidade de Vitória, no Canadá, realizou-se a Primeira Conferência Internacional sobre Educação por Correspondência. A partir daí, mais e mais países foram adotando a EaD: África do Sul e Canadá, em 1946; Japão, em 1951; Bélgica, em 1959; Índia, 1962; França, 1953; Espanha, em 1968; Inglaterra, em 1969, Venezuela e Costa Rica, em 1977.

A experiência da *Open University*, na Inglaterra, iniciada em 1969, é tida como um marco e um modelo de EaD até hoje, com estudantes em mais de 80 países e uma média de 180.000 novas matrículas a cada ano. Na Espanha, a UNED possui cerca de 170 cursos de graduação e pós-graduação e mais de 200.000 estudantes. No Brasil, com o início do programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), a expansão da oferta de vagas de graduação tem crescido exponencialmente. Em 2005, havia mais de 300.000 estudantes matriculados em cursos superiores de graduação e pós-graduação, significando um aumento de 80% em relação a 2004. Com o início do programa e-Tec Brasil e a expansão de matrículas em cursos técnicos de Ensino Médio, a tendência de EaD em nosso país tornou-se irreversível.





No próximo item, você verificará algumas informações básicas sobre o funcionamento da educação a distância, as tecnologias que podem ser utilizadas nesta modalidade da educação e algumas dicas para melhorar seu aproveitamento durante o curso.

1.2 Recursos tecnológicos como mediação no Ensino a Distância

Podemos dizer que para ocorrer a aprendizagem não é necessário que professores e estudantes compartilhem do mesmo espaço físico em um mesmo momento.

A aprendizagem pode acontecer de diferentes formas. Quer observar? Quantas vezes ligamos para um determinado amigo ou parente para explicar ou para perguntar como sintonizar um canal de TV, como fazer a cobertura daquele bolo, como desligar o computador corretamente, como passar o antivírus no micro ou ainda como fazer buscas de trabalhos através da Internet?

Assim como resolvemos nossas questões cotidianas através de diferentes canais de comunicação, é possível perceber que o estudante não necessita se deslocar para um determinado local em uma determinada hora para realizar suas tarefas.

Hoje, distância não significa mais nada, pois com o avanço das tecnologias de informação e comunicação a interação professor-estudante, mesmo a distância, pode ser efetivada com uso de materiais didáticos, como este caderno, ou através de plataformas de aprendizagem e da própria Internet de um modo geral.

As pessoas que optam pelo ensino a distância precisam desenvolver a habilidade e o senso de responsabilidade diante das atividades que deverão realizar a partir do local em que está.

Para que sua atividade seja desenvolvida com maior tranquilidade, o estudante do ensino a distância precisa utilizar recursos técnicos e tecnológicos que supram a falta do encontro presencial.

Podemos citar como recursos para a comunicação, tecnologias como o rádio, a televisão, o telefone, a Internet, que rompem as barreiras





do espaço, permitindo ao estudante se envolver com seus colegas ou questionar o professor através de blogs e outros recursos.

Segundo Machado (2011), um sistema de educação a distância só pode ser considerado de qualidade se suas atividades foram planejadas a partir de uma comunicação de duas vias.

Ou seja, para esse autor, é essencial que professor e estudante estejam integrados e interligados para que este não se torne um mero-receptor dos materiais didáticos, sem que tenha possibilidade de interagir para sanar dúvidas ou obter esclarecimentos acerca do conteúdo.



Vale lembrar que neste processo não existem somente o professor e o aluno. Outros elementos como o tutor, estão envolvidos nesse esquema, para que o processo de aprendizagem seja completo.

A dica, é que você defina estratégias de estudo, cronogramas e estabeleça prazos para a realização das atividades, além de tirar todas as dúvidas com os tutores *online* e presenciais, quando for o caso. Observe as dicas abaixo:

Estabelecer cronogramas de estudos: baseado na fixação de horários para acessar o portal de conteúdos, ler os textos, fazer as atividades, falar com seu tutor e colegas *on-line*. Machado (2011), alerta que é você quem definirá o seu horário e local de estudo. Contudo, é preciso ter autonomia suficiente para suportar essa independência, ou seja, é preciso ser organizado e automotivado para dar conta das atividades e tarefas que seu aprendizado exige. Fale com o seu tutor, ele ajudará a enfrentar essa fase.

Organização de apoio-tutoria: Cursos a distâncias geralmente oferecem ao estudante, apoio e suporte para seus estudos de várias formas, uma delas é a tutoria, realizada por um educador, responsável por acompanhar os estudantes no desenvolvimento das aulas. As instituições que se propõem a formar e a capacitar através desse modelo fazem uso de tais recursos. Afinal, isso gera qualidade no processo de aprendizagem. Esse modelo de ensino é legalizado através de leis federais e concede certificação aos estudantes e suporte ao aprendizado através de comunicações rápidas e interativas.





Resumo

Nesta aula, você pôde apreender informações iniciais sobre a história da educação a distância, bem como, a relação do estudante com o professor-tutor e as tecnologias que mediam o ensino nesta modalidade. Além disso, discutiremos sobre as estratégias de estudo que cada um deve desenvolver para que consiga realizar suas leituras e atividades.

Atividades de Aprendizagem



1. Usando no mínimo 03 dos personagens citados abaixo:

Joaquim (Pai), Cristina (Mãe), Ricardo (Filho), João (Amigo), Roberto (Amigo).

Crie as seguintes histórias:

- um texto que mostre que Ricardo não é responsável estudando através do EaD;
 - outro que mostre que o estudante Joaquim tem dificuldades para acessar a plataforma de aprendizagem colaborativa; e
 - por fim um que mostre que Ricardo é responsável estudando através da EaD.
2. Escreva um texto refletindo sobre a Educação a distância. Leve em consideração sua experiência como um estudante ingressando nesta modalidade.
3. Elabore um outro texto discorrendo sobre os resultados que podem ser determinados pela responsabilidade, automotivação e organização nas tarefas realizadas através dessa modalidade de estudo. Justifique as informações expostas em seu texto.

Caro(a) estudante,

Estudar sem sair de casa e sem estar, diariamente, com o professor parece algo um tanto difícil e até mesmo estranho, já que, muitas vezes, estamos acostumados a ter alguém por perto nos orientando e observando nosso trabalho. Porém, a educação a distância proporciona outra forma de aprendizagem, e, por isso, você deve refletir sobre como irá desenvolver suas leituras e atividades, de forma que não perca seu ânimo e aproveite a flexibilidade





disponível nesse tipo de ensino. Por isso, siga em frente, aproveitando sua autonomia, sempre de olho nas dúvidas e dificuldades, lembrando que você terá sempre um ambiente de aprendizagem com ferramentas disponíveis para a sua orientação. Assim, leia, atentamente, a segunda aula e você compreenderá melhor o ambiente virtual de aprendizagem.



Aula 2. Ambientes virtuais de aprendizagem (AVA)

Objetivos:

- reconhecer o conceito de ambiente de aprendizagem; e
- identificar a composição de tais ambientes.

Prezado(a) estudante,

Nesta aula, você terá a oportunidade de verificar como funciona o ambiente de aprendizagem e seus componentes. Dessa forma, você terá mais noção sobre a estrutura da educação a distância e como se dá o processo de ensino e aprendizagem nela. Considero esse momento muito importante porque é através dele que você saberá como se realizam as disciplinas em EaD. Por isso, leia com atenção e bons estudos!

Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), ou ambientes colaborativos (AC), são aplicações de Internet que funcionam em um servidor e são acessadas por um navegador de Web. O servidor fica, geralmente, em um departamento ou centro de processamento de uma Universidade, mas pode ser acessado de qualquer parte do mundo. O professor e os estudantes podem acessar o sistema de qualquer lugar onde haja um computador com conexão com a Internet. Em outras palavras, é o que se chama de sala de aula virtual (SAV).

Esses ambientes oferecem condições de gestão da informação e da comunicação, tais como fóruns e salas de bate papo.

Permitem, além disso, o uso de vários recursos como a organização de arquivos em diferentes formatos, o que facilita a interação entre estudantes, professores e tutores. Pode-se, ainda, através deles, compartilhar materiais de estudo, de aplicação

de exercícios, de estabelecimento de discussões teóricas em tempo real, de testes avaliativos, de pesquisas de opinião, bem como coletar e revisar tare-



Aproveito a oportunidade para citar alguns ambientes virtuais de aprendizagem gratuitos.

1- Ambiente Moodle – (<http://moodle.org>) - É o ambiente adotado pelo e-Tec. Falaremos mais dele adiante.

2- TelEduc – (<http://teleduc.org.br>) - É um ambiente de educação a distância desenvolvido conjuntamente pelo Núcleo de Informática Aplicada à Educação (Nied) e pelo Instituto de Computação (IC) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

3 - Dokeos – (<http://www.dokeos.com>) - Desenvolvido a partir do ambiente Claroline, permite ao professor criar conteúdos pedagógicos, estruturados em rotas de aprendizagem, que possibilitam a interação entre os estudantes. Chama à atenção a simplicidade da interface para o usuário.

4 - Claroline – (<http://www.claroline.net>) - É um ambiente versátil, amigável e rico em funcionalidades, com muitos recursos de acompanhamento e avaliação da participação dos estudantes.

fas e registrar notas.

Veja abaixo, tudo que você poderá fazer e encontrar neste ambiente:

- Enviando e compartilhando materiais de estudo

A maioria dos sistemas gerenciadores de conteúdo, ou, ambientes virtuais de aprendizagem, fornece ferramentas para publicar, com facilidade, textos e outros materiais de estudo. Em lugar de usar programação de computador com linguagens, envia-se o texto para um servidor de Internet e usa-se um formulário para publicar conteúdos. Muitos professores costumam publicar em *sites* da Internet todo o material que produziram e que utilizarão durante as aulas.

- Fóruns e salas de bate-papo

Fóruns e salas de bate-papo fornecem meios de comunicação entre o professor e o estudante fora das salas de aula através do ensino virtual.

Os fóruns permitem um tempo maior para reflexão antes que a participação aconteça. E, oferecem ainda, uma discussão reflexiva por um período de tempo mais longo. Você poderá inserir sua opinião em um Fórum e alterá-la posteriormente, caso isso seja necessário e o tempo seja hábil para tal.

As salas de bate-papo possibilitam uma comunicação rápida e instantânea entre os professores, os tutores e os estudantes. Podem ser usadas para uma discussão aberta, com tema livre, ou, até mesmo, como uma aula. Muitos professores de ensino presencial estão utilizando esses recursos para estabelecer contato com estudantes.

As salas de bate-papo são necessárias, também, para que os estudantes possam produzir trabalhos conjuntamente. Podem, utilizar também, esse ambiente para organizarem-se quanto às atividades que serão produzidas.



Figuras 1 e 2 - Plataformas UNB e UFRGS

Fontes: <https://moodle.ufrgs.br/login/index.php> e <http://aprender.unb.br/>

- Testes e pesquisas de opinião

Testes *online* (avaliações continuadas) e pesquisas de opinião geralmente são disponibilizados e podem ser corrigidos instantaneamente. Com o uso desses recursos, o estudante pode avaliar-se em tempo real, além de obter informações sobre seu desempenho no curso.

Esses recursos são utilizados em diferentes disciplinas através do e-Tec.

Você já deve ter percebido que, através da plataforma, a troca de informações é contínua. Trata-se de um ambiente colaborativo de troca de conhecimentos. Enfim, ocorre uma construção coletiva muito importante nos ambientes virtuais de EaD, não só nos cursos a distância e semipresenciais, como também nos cursos





presenciais.

- Ferramentas

As diversas ferramentas contidas nesses ambientes permitem que os estudantes, tutores e professores interajam de forma organizada e colaborem na construção de textos *on-line*, salas de bate-papo, fóruns, questionários e desenvolvimentos de atividade *on-line* e *off-line*. Isso acontece quando os estudantes visualizam os objetos disponibilizados em um ambiente *on-line*. A inserção desses objetos pode ser feita através de arquivos do tipo *Word*, *pdf*, *html* etc. Imagens e arquivos de áudio e vídeo; apresentações (tipo PowerPoint); animações em *flash* e até pequenos programas interativos e simuladores podem ser disponibilizados, por meio dessas ferramentas.

2.1 A plataforma Moodle

Como já explicado, no início da nossa aula, os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), ou, ambientes colaborativos (AC), são aplicações de Internet que rodam em um servidor e são acessados por um navegador de Web.

Agora iremos falar sobre o *Moodle*, um ambiente de aprendizagem e uma plataforma que muitos educadores têm utilizado, principalmente, porque funciona em um sistema aberto, baseado em uma filosofia educacional bem estruturada, com uma comunidade de usuários que cresce dia após dia e que trabalha pelo seu pleno desenvolvimento e com total apoio aos novos usuários.

Ser uma ferramenta de fonte aberta implica em que ela seja gratuita. Além disso, o *Moodle* sustenta-se sobre valores acadêmicos como liberdade, avaliação continuada e compartilhamento de conhecimentos. No curso que você está realizando, faremos uso da plataforma *Moodle*, assim como diversas universidades no Brasil e no exterior o fazem.

Através dele, é possível administrar atividades educacionais, gerenciar comunidades virtuais, entre outras ações já comentadas anteriormente. Além disso, pequenas e grandes empresas, além de ONG's e grupos independentes, utilizam o *Moodle* para desenvolver atividades práticas de capacitação e como ferramenta de interação dentro da própria organização (Intranet).

2.2 Como usar o Moodle

Normalmente, a instituição de ensino, ou o professor, monta um curso com materiais organizados. Isso determinará, posteriormente, o instrumento essencial para promover a comunicação e integração entre os estudantes, tutores e professores, proporcionando, assim, o aprendizado colaborativo. Devemos destacar que, para isso, é necessário que todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem utilizem de modo eficiente essa ferramenta. A plataforma representa a sala de aula, e precisa estar sempre disponível para acesso e possibilidade de conversa com os colegas, e demais profissionais.

O Moodle, em sua forma original, está estruturado em um esquema de três colunas, as quais constituem a sua página de abertura e as telas de abertura dos cursos que venham a ser criados sobre essa estrutura. Isso não impede que o administrador do sistema do Moodle altere seu aspecto de abertura. Um exemplo clássico da tela é o mostrado na figura (fig. 3) a seguir:



Figura 3 - Tela clássica de Moodle (Exemplo de um curso em andamento)

Fontes: ambiente de uma aula virtual

É possível visualizar três colunas essenciais, sendo que a coluna central é onde estão sempre disponíveis as atividades, os diálogos, os materiais apresentados, enfim todas as atividades pertencentes ao curso. Já as colunas da esquerda e direita, apresentam caixas (boxes) que contêm módulos de diálogos, calendários, lista de participantes *on-line* e *off-line*, espaço para o envio de mensagens, notícias, recados, espaço informativo de mudança de cursos, de visualização de materiais complementares, de alteração do perfil do estudante, entre outros recursos.



Na figura a seguir, observe as principais caixas de acesso e os principais pontos essenciais (fig. 4):

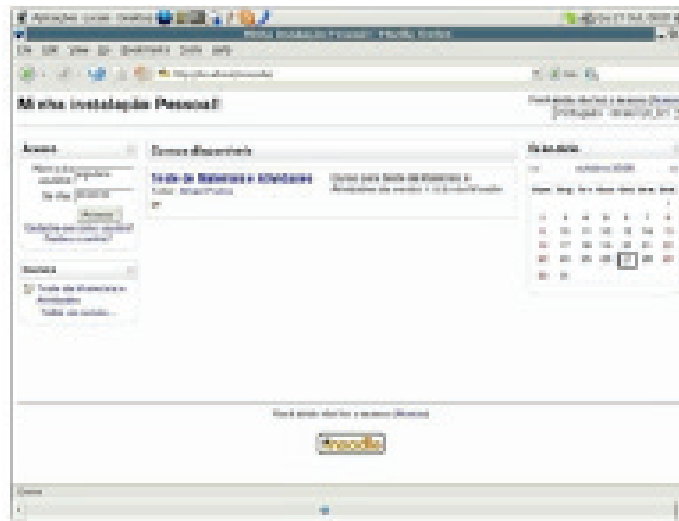


Figura 4 - Tela de abertura da instalação original.
Coluna da direita - Acesso ao Ambiente e Cursos.
Coluna Central - Cursos disponíveis.
Coluna da esquerda - Calendário

Fontes: ambiente de uma aula virtual

Resumo

Nesta aula você pôde reconhecer os Ambientes virtuais de aprendizagem, em especial o *Moodle*. Sobre essa plataforma, destacamos algumas dicas para utilização, com a intenção de instrumentalizá-lo(a) para reconhecer os diferentes recursos disponibilizados na plataforma, assim que adentrar no ambiente virtual.



Atividades de aprendizagem

1. A história do Nelson (Primeira Parte)

Nelson é um estudante novo em EaD e recebeu um pacote com os materiais de um curso para estudar. O pacote é volumoso e contém dois cadernos (um com um guia e outro com materiais de recursos) juntamente com vários documentos menores acerca do acesso à biblioteca, dos esquemas de classificação, das datas das avaliações mais importantes, e ainda um guia básico sobre as capacidades de estudo. Nelson não tem certeza a respeito da maneira de começar seus estudos.

Baseando-se nessa história, imagine que você seja o Nelson e aponte 3 sugestões para resolver essa questão. Explique o motivo de cada solução pro-





postas.

2. Faça um levantamento dos principais portais universitários, ensinos profissionalizantes (técnicos), ensinos privados e grupos colaborativos que utilizam o *Moodle* como ferramenta de Gerenciamento de Conteúdo. Em seguida, aponte 5 endereços eletrônicos oficiais relacionados ao *Moodle*, um para cada instituição levantada inicialmente.

Caro(a) estudante,

Parabéns por chegar ao fim desta aula. Até aqui, você teve contato com os elementos principais do ensino a distância, agora, pode reconhecer seus elementos fundamentais de funcionamento. Assim, siga em frente e aproveite as informações disponíveis nas próximas aulas.





Aula 3. Modelos de atividades

Objetivo:

- identificar os modelos de atividades que deverão ser realizadas no ambiente virtual durante a disciplina.

Caro(a) estudante,

Nas aulas anteriores, você recebeu informações que o auxiliarão no processo de aprendizagem em que você está inserido. Contudo, ainda é preciso dar continuidade às leituras, sempre realizando as atividades propostas, como uma forma de se autoavaliar e testar conhecimentos. Boa leitura!

3.1 Recursos e atividades

Quando falamos em recursos e **atividades**, estamos falando dos objetos que compõe o *Moodle*, sendo eles, essenciais para realização do curso. As fases do curso poderão ser disponibilizadas diariamente, semanalmente ou mensalmente a critério do professor e do tutor. Por isso, é necessário que o estudante esteja atento ao conteúdo do curso que poderá ser apresentado em duas formas: através de recursos e atividades.

Observe a descrição de alguns recursos disponíveis:

1 – Página de texto simples - esse recurso permite colocar textos, de formato simples, na plataforma.

2 – Página Web – É possível colocar páginas com formatação, imagens, tabelas e *links* na plataforma.

3 – Link entre arquivos ou *sites* - O *link* é o ponto de acesso entre uma página e outra. Nesse ambiente, pode-se adicionar uma ligação entre o material que um professor colocou na pasta de arquivos de sua disciplina, ou, ainda, pode-se adicionar a ligação com outros endereços da Web.

A-Z

Atividades são as ferramentas de interação fundamentais para a aprendizagem em grupo.



5 – Visualizar um diretório - Com isso é possível visualizar todo o diretório de arquivos, ao invés de arquivos individuais.

No decorrer do curso, você irá encontrar diversos momentos em que serão utilizadas as tecnologias apresentadas a seguir, para a realização de atividades:

- **Chat ou bate-papo** - permite a discussão, de forma sincronizada, com outros usuários. Os participantes entram em uma sala de bate-papo e conversam através de textos uns com os outros, em tempo real. Toda a conversa pode ser lida e revisada posteriormente.
- **Fórum** - Talvez a ferramenta de interação mais utilizada na maioria dos cursos que utilizam o Moodle. Permite discussões de forma que não seja necessário estar online para discutir um tópico com outro participante. Os Fóruns têm diversos tipos de estrutura e podem ser utilizados como forma de avaliação pelo professor ou pelos outros cursistas. As mensagens são visualizadas em diversos formatos e podem incluir anexos. Os participantes do fórum têm a opção de receber cópias das novas mensagens via e-mail (assinatura), e os professores, de enviar mensagens ao fórum com cópias, via e-mail, a todos os participantes.
- **Escolhas** - É uma atividade em que o professor realiza uma pergunta com múltiplas respostas. Pode ser utilizada para: pesquisas de opinião, estimular a reflexão sobre um tópico, escolher entre opções dadas para a solução de um problema, dentre outros usos.
- **Glossários** - São listas de definições, semelhante às listas dos dicionários ou aos verbetes das enciclopédias. Os participantes do curso podem criar e atualizar o glossário, formando um grande dicionário construído colaborativamente. Há várias possibilidades de visualização, e os professores podem exportar itens de um glossário secundário ao glossário principal do mesmo curso. É possível criar, automaticamente, links nos textos do curso que levem aos itens definidos no glossário.
- **Questionários** - Atividade que consiste em um instrumento de composto de questões que são arquivadas por categorias em uma base de dados e podem ser reutilizadas em outros questionários ou em outros cursos. A configuração dos questionários compreende diferentes sistemas de avaliação, a definição do período de disponibilidade, a apresentação de



feedback automático, e a possibilidade de diversas tentativas. As questões podem ser de tipos variados: múltipla escolha, verdadeiro ou falso, resposta breve, etc.

- **Tarefas** - São atividades que devem ser desenvolvidas pelo estudante e que podem ser enviadas em formato digital ao servidor do curso via plataforma. Alguns exemplos: redações, projetos, relatórios, imagens, etc. Há categorias de tarefas que devem ser realizadas off-line, como as provas presenciais, por exemplo, em que o professor publica na plataforma apenas o resultado da avaliação.
- **Lição** - É uma forma muito interessante e flexível de apresentar um conteúdo. Consiste em um texto com quantidade média de páginas, normalmente, finalizado com uma questão e uma série de possíveis respostas. Dependendo da resposta escolhida pelo estudante, ele avança para as próximas lições-páginas, ou não.
- **Wiki** - Uma ferramenta de composição colaborativa de documentos na Web. Para isso, é adotado um formato simples de linguagem de marcação. O módulo Wiki possibilita a colaboração conjunta dos participantes, que podem adicionar novas páginas da Web, bem como completar, ou alterar, o conteúdo das páginas já publicadas. As versões anteriores não são canceladas e podem ser restauradas.



O modelo wiki é utilizado na web em vários projetos de composição coletiva, como a famosa Wikipédia (<http://www.wikipedia.com.br>).

3.2 Planejando atividades

O planejamento dos estudos através da EaD é essencial para que você, estudante, obtenha sucesso em suas leituras, atividades, práticas, acesso aos laboratórios presenciais e, principalmente, é essencial para que você conclua o curso com sucesso. Assim, é preciso que você esteja atento (a) aos seguintes aspectos:

- A coluna central da plataforma está sempre disponível com as atividades, os diálogos e os materiais apresentados no curso. Já nas colunas laterais, há outras informações relevantes e de naturezas diversas.
- Acompanhar diariamente as considerações realizadas pelo tutor ou professor dentro da plataforma;
- Definir horários fixos para visita aos fóruns, leitura de e-mails e realização



das atividades que o professor postar ou o grupo compartilhar.

Essas três orientações fazem parte do seu planejamento, pois o estudo nesse modelo de ensino é muito interessante, pois com organização o estudante EaD terá a possibilidade de realizar outras atividades diárias.

É claro que estudar nesse modelo exige responsabilidade, e você precisará prever horários para realizar os exercícios, entre outras ações disponibilizadas no seu curso.

Para se fazer um planejamento, podemos destacar algumas perguntas chave:

- 1.** O que eu estou estudando?
- 2.** Qual a importância disso?
- 3.** Qual o horário devo reservar para os estudos?
- 4.** Qual o horário devo reservar para acessar a plataforma?
- 5.** Se ocorrer imprevisto, terei outro horário para acessar a plataforma?
- 6.** Qual o colega mais próximo posso contatar, via telefone, ou indo até a sua casa, em caso de dificuldades?

Qualquer que seja a ação, essas perguntas precisam ser respondidas por você, pelos professores presenciais (se for seu caso). Além disso, outros pontos devem ser observados:

- 1.** distribua o seu tempo de modo a atender os colegas da turma, os tutores e as outras atividades que a Internet proporciona;
- 2.** determine o seu tempo com o cronograma, que deverá ser apresentado pelo tutor logo no início do curso;
- 3.** identifique com precisão quais ordens foram dadas em relação às atividades da plataforma e o material didático disponibilizado (quais são os registros do que devo fazer?);





4. quais colegas estão envolvidos nas atividades e quem é o tutor;
5. determine horários nos polos presenciais para tirar dúvidas e interagir com seus colegas;
6. Não falte às aulas presenciais. Elas são essenciais para o aprofundamento e entendimento do que está sendo trabalhado.

3.3 Avaliação

Cada um de nós tem um modelo para avaliar tudo que nos envolve. Desde um lanche que saboreamos até uma avaliação realizada em sala de aula. Aqui, não será diferente, porém, é importante saber que um dos pontos principais na avaliação a distância é o modelo continuado. Ou seja, a avaliação ocorre de forma processual, observando a participação do estudante nas atividades propostas.

Além disso, os conteúdos desenvolvidos, as atividades entregues, as participações e os *e-mails* serão avaliados qualitativamente de modo positivo ou negativo, de acordo com o desempenho apresentado coletiva e individualmente, além, é claro, do cumprimento das datas previstas, que terá um grande peso na avaliação.

Cada tutor, juntamente, com o professor poderá e deverá usar um modelo de avaliação. Assim, professores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul dizem que é necessário empregar diversos meios de avaliação, assim como estar à disposição do estudante e orientá-lo. Na contrapartida, espera-se a participação dos estudantes, cumprindo os horários e cronogramas previstos para a realização das atividades e para a integração.

É importantíssimo que você esteja preparado para integrar-se aos enfoques de cada tutor e professor. Eles poderão utilizar diversas formas de avaliação, apelando para o dinamismo e para a interatividade do modelo de ensino a distância.

Resumo

As atividades componentes do ambiente virtual, a forma de organização do aluno para cumpri-las e o sistema de avaliação foram temas desta aula. Focalizamos tais conteúdos para que você, estudante, compreenda a importância de cada atividade.





Atividade de aprendizagem

A história do Nelson (Segunda Parte).

Nelson começa a ler os materiais de seu curso, e tenta realizar várias atividades de autoavaliação, mas, as respostas obtidas não parecem corresponder às que são fornecidas no guia de estudos. Sente-se ainda mais preocupado com o fato de algumas partes dos materiais parecerem incompreensíveis, apesar de estarem em sua língua, e pensa que foi uma insensatez iniciar um curso a distância, ou acreditar que poderia regressar aos estudos. Além disso, é provável que o tutor nem queira discutir o curso com alguém que está, obviamente, tão mal preparado para enfrentar o trabalho.

1. Baseado na segunda história de Nelson, responda: você acredita que o Tutor e a Plataforma AVA são essenciais para ajudá-lo a compreender e a desenvolver as atividades até a conclusão do curso? Justifique sua resposta.

A história do Nelson (Parte Final)

Ponto 1 - Depois de ter organizado e lido os materiais, Nelson sente que a maior parte deles é bastante clara, embora, por vezes, pareçam insistir demasiadamente num determinado ponto em detrimento de outros. Nelson, refletindo sobre o trabalho que tem de realizar, sente-se confuso porque o tópico de trabalho facultativo, que é o que mais lhe interessa, é explicado brevemente nos itens da aula. Mesmo assim, ele completa e apresenta o trabalho. Apesar de ter localizado com êxito alguns recursos adicionais acerca do tópico em questão, Nelson não está seguro quanto à utilização eficiente de tais ferramentas. Em função disso, junta uma nota dirigida ao respectivo tutor, questionando-o acerca do fato, e sobre outras coisas que lhe causam confusão.

Ponto 2 - Nelson é uma das quatro pessoas que estão num trabalho em grupo. Está em contato regular com dois colegas, e estes pensam que fizeram bons progressos nas respectivas partes do projeto. Contudo, o grupo tem tido poucas notícias do seu quarto integrante, apesar das tentativas insistentes de contato. Assim, Nelson está preocupado; pensa que essa pessoa contribuiu pouco na parte do projeto que lhe cabia.

Baseado nessa terceira parte da história, observe:

No Ponto 1, Nelson depara-se com a necessidade de interpretação de texto





e de apoio do tutor. No Ponto 2, depara-se com a necessidade de participar de fóruns, e de utilizar outros meios tecnológicos para fazer contato com um colega, objetivando concluir o trabalho com sucesso.

2. A partir da história de Nelson, nos dois textos acima, explique a importância dos pontos apresentados abaixo.

Interpretação de textos: _____

Internet: _____

Fóruns: _____

Salas de bate-papo: _____

Plataforma *Moodle*: _____

Recursos do *Moodle*: _____

Atividades para casa: _____

Diálogo entre amigos: _____

Sites de busca na Web: _____

3 Aponte três condições essenciais para um bom planejamento de estudos e que foram comentados até o momento. Compare sua resposta às dos seus colegas na plataforma, e refaça as suas considerando as produções e justificativas verificadas no ambiente virtual.

4. Reflita sobre esta disciplina que você está estudando e anote qual a importância dela, os horários que você reservou ou irá reservar para estudos e acessos à plataforma relativos a essa atividade, e quais seus colegas mais próximos.

5. Faça uma autoavaliação do seu desempenho durante estas primeiras unidades. Dê o seu ponto de no mínimo 0 (Ruim) e no máximo 10 (ótimo).

Unidade 1- Nota: ____ Unidade 2 - Nota: ____ Unidade 3 - Nota: ____





Fonte das atividades: Tutoria no EaD: um manual para tutores.

Caro(a) estudante,

Chegamos ao fim de mais uma aula. Através desse conteúdo, você pôde ter mais clareza de todos os elementos que encontrará no ambiente virtual e como será o desdobramento de suas aulas. Espero que você consiga estabelecer um método de estudo e siga para as próximas leituras. Na próxima aula, você conhecerá os ambientes especializados na Web. Boa Aula!



Aula 4. Ambientes especializados na web

Objetivo:

- reconhecer os navegadores de Internet, suas funcionalidades e utilização.

Caro(a) estudante,

Você está iniciando a quarta aula e, agora, receberá informações sobre os ambientes disponíveis na Internet, afinal, todo o conteúdo de suas aulas e da educação a distância está distribuído nesse universo virtual. E além dele, você deve realizar buscar, bater papo e ter acesso a diferentes conteúdos de seu interesse não é mesmo? Então, boa leitura.

4.1 Navegadores (*Browsers*)

Os navegadores (*browsers*) são programas utilizados para navegar na Internet. Através deles é possível acessar páginas que estão hospedadas em um servidor de *Web*, que, por sua vez, podem ser visualizados cotidianamente. Os browsers mais populares são: *Mozilla*, *Firefox*, *Internet Explorer*, *Google Chrome* e *Konqueror*. Todos possuem funções básicas, como: retroceder e avançar páginas, atualizar páginas, entre outras ações essenciais de navegação na Internet.

Normalmente, dentro desses navegadores existem mecanismos de busca e pastas para alocarmos os *sites* de que mais gostamos (*Bookmarks* ou Favoritos), além disso, é possível aumentar e diminuir o tamanho da letra nas páginas acessadas através do menu Exibir, ou ainda, utilizar as teclas “CTRL” “+” para aumentar e “CTRL” “-” para diminuir.

Outro recurso bastante interessante no *Firefox*, no *Opera* e, atualmente, no *Internet Explorer* é a possibilidade de abrir várias abas ao mesmo tempo em uma única janela, isso facilita a organização da navegação e otimiza os trabalhos de pesquisa, leitura etc.



Quando, no texto de sites que você abrir, aparecer, no lugar de caracteres acentuados, balõesinhos, vá ao menu principal e clique em “Exibir”, depois, em “Codificação”, em seguida, clique em “Ocidental”. Assim, o texto será exibido corretamente.



4.2 Cuidados ao realizar buscas e pesquisas na Internet

Sites de busca são mecanismos que procuram informações em bancos de dados disponíveis em páginas da Web.

Possivelmente, no decorrer do seu curso, você sentirá necessidade de realizar alguma busca de informação na Internet. Ao navegar é preciso tomar alguns cuidados, pois a Internet oferece possibilidades de navegação tranquila, contudo, é possível, também, que ela trave ou ofereça *sites* prejudiciais para o computador.

É possível, por exemplo, procurar *sites* chineses, ou de outras nacionalidades, e, com o auxílio de programas tradutores *on-line*, traduzir a página, buscando informações de seu interesse. No *site* oficial do Google, é possível acessar opções de idiomas e, conseqüentemente, traduzir páginas de Web e textos que atendam suas necessidades.

É preciso tomar cuidado com as informações que estão disponíveis na Web porque elas nem sempre são organizadas ou estão alocadas corretamente.



O grande número de *links* disponíveis na rede permite acessar outros *links*, ainda mais variados. Essa característica que torna a Internet tão vasta em informações, possibilitando uma pesquisa bastante ampla.

A sugestão é que quando você for realizar as pesquisas, tenha postura investigativa e consciente, mantendo um olhar crítico frente a todos os dados levantados por meio dessa ferramenta: deve-se traçar caminhos e não se desviar deles, por mais interessante que seja o conteúdo que está sendo disponibilizado.

Caso você encontre uma informação que considere importante, mas não é o foco da ação que está realizando no momento é possível colocar o conteúdo em questão em seus “favoritos”, isto é, no browser do seu navegador. Assim, você não se esquecerá de visitar, posteriormente, os *links* pelos quais se interessou ou que podem ser úteis em outras ocasiões.





Uma última dica que é, também, muito importante: é necessário cuidado dentro da rede porque as informações podem ser positivas e negativas. É preciso ter atenção quanto à procedência das informações que utilizará, afinal, desde temas envolvendo violência e conteúdos destrutivos até informações valiosas ficam disponíveis na Internet. A recomendação é fazer uso de *sites* institucionais. Por exemplo: *site* do Ibama, *site* de Universidades Federais, entre outros.

Os *sites* de busca funcionam da seguinte forma: digita-se uma palavra no campo de busca, após esse procedimento, aparecem novas páginas com listas de *links* (endereços) que apontam para outras páginas, nas quais os termos digitados nos espaços de busca são encontrados. Existem vários sites desse tipo, tais como: Google, Altavista, Yahoo, Uol, Aonde, Achei, dentre outros.

Atualmente o Google é o buscador mais popular no mundo até o momento. Ele calcula resultados de busca através de equações com 500 milhões de variáveis, em mais de dois bilhões de termos possíveis, e em cerca de um bilhão de páginas, segundo o *site*.

O mecanismo de busca do Google está subdividido em quatro grandes categorias:

- categoria grupos, que permite a pesquisa em comunidades virtuais, grupos de notícias, listas de discussão;
- categoria notícias, que realiza a pesquisa no conteúdo da rede organizado em assuntos agregados em diferentes tipos de *sites* de notícias.
- *Web* (onde se encontram todas as páginas *web* indexadas);
- imagens (privilegia a pesquisa iconográfica como figuras, fotografias, reproduções de pinturas e qualquer outro tipo de imagem);

Caso você tenha uma página na Internet e tenha a intenção de cadastrá-la em *sites* de busca, para que os outros usuários possam localizá-la, é aconselhável optar por um site que use o sistema " *robot*", como o Google, porque ele é capaz de transitar em diferentes *links*, buscando termos automaticamente.





4.3 Comunidades virtuais, listas, chats e outros

As comunidades Virtuais têm como principal objetivo a ideia de integrar membros com interesses comuns. Existem diversas comunidades espalhadas pela Internet, as quais se organizam em torno dos mais diversos assuntos: direitos das mulheres, informática, linguagens de programação, preservação da Amazônia, de carros, da Terra etc.

É possível, nessas comunidades, obter informações atualizadas sobre os temas que abordam, bem como encontrar membros, pessoas que delas participam, para estabelecer um diálogo relacionado à comunidade, trocar e-mails, enfim.

Podemos destacar, também, a grande ascensão das redes de relacionamentos, redes sociais, que se desenvolveram a partir dessas comunidades virtuais. As redes sociais, como o *Facebook*, *Orkut*, *Gazzag*, *Friendster*, *LinkedIn*, permitem criar e manter comunidades em seu interior. Elas promovem encontros, discussões, divulgação de eventos ou, simplesmente, configuram-se como espaços para disponibilizar fotos e comentários sobre elas.

Quanto a isso, cabe dizer que é possível disponibilizar, salvar e, atualmente, restringir informações de perfis. Esse assunto já foi alvo de muitas discussões visto que fotos e informações podem ser usadas negativamente. Por isso é preciso estar atento ao tipo de comunidade ou rede de relacionamento em que se ingressa, afinal, nesse tipo de ambiente, a vida particular dos usuários fica exposta.

É sempre necessário pensar sobre os motivos que o levam a expor suas opiniões e sua identidade, pois elas podem gerar polêmica e problemas para você e para os outros usuários inscritos. Agora iremos realizar uma breve apresentação sobre essas redes sociais, lembrando, que existe ainda uma infinidade delas espalhadas pelo ambiente virtual:

O que é o Facebook?

O *Facebook* é um *software* social *on-line* através do qual as pessoas podem se comunicar, por meio de fotos e mensagens, e conhecer mais pessoas, além de expor suas opiniões sobre temas distintos. Atualmente é muito utilizado no Brasil, se tornando bastante significativo como um meio de comunicação e reprodução de informações.





O que é o Orkut?

O Orkut é um *software* social *on-line* voltado para a construção de redes de relacionamento. Assim como o Facebook, mantém a rede de contatos disponibilizando fotos e mensagens, e auxiliando a conhecer virtualmente mais pessoas.



Figura 5 - Orkut

Fonte: orkut.com.br

É possível criar comunidades *on-line* ou participar de alguma existente. No Orkut, você tem a possibilidade de visualizar o perfil das pessoas antes de conhecê-las. Para ingressar no Orkut, é necessário efetuar um *login* com sua conta do Google e criar seu perfil imediatamente.

O que é Gazzag?

O Gazzag é um *software* que possibilita a formação de redes de relacionamento, assim como o Orkut e o Facebook. Ele contém recursos extras para conversar *on-line*, *blogs*, *fotologs*, gerenciador de tópicos, *sites* para jogos de cartas *on-line*, e videologs, onde os usuários podem interagir por meio de *chats*.



Figura 6 - Gazzag

Fonte: gazzag.com.br

No Gazzag, apenas pessoas autorizadas podem publicar mensagens de outros usuários.



O que é o Myspace?

É um serviço de rede social que utiliza uma rede interativa de fotos, *blogs* e perfis de usuários. Inclui um sistema interno de e-mail, fóruns e grupos e seu diferencial é oferecer a possibilidade de hospedar MP3s. Por isso, muitas bandas e músicos se registram, algumas vezes fazendo de suas páginas de perfil seu *site* oficial dentro do ambiente, para divulgação de seu trabalho.

O que é *Second life*?

É um simulador da vida real ou MMOSG, sigla para "*Massive Multiplayer*", que significa: *On-line Social Game*, traduzido para o português: Jogo Social em Massa com Múltiplos Jogadores. Esse jogo simula um mundo virtual totalmente 3D, no qual os limites de interação vão além da criatividade dos usuários.



Figura 7 - Gazzag

Fonte: Site oficial do Second Life (<http://www.secondlife.com>)

Jogadores do mundo todo podem interagir em tempo real, sendo possível, também, criar seus próprios objetos, negócios e até mesmo personalizar completamente seu avatar.



O *Second Life* tem sido muito procurado pelas grandes empresas, que utilizam o ambiente *on-line* para promover reuniões, eventos e negócios com clientes e empregados espalhados pelo mundo. Para isso, criam uma sede virtual e desenvolvem essas ações num único local no espaço virtual.

4.4 Lista de discussão

A lista de discussão é uma ferramenta oferecida por muitos servidores para você criar uma página para seu grupo, com um "*mailing list*" (listas de e-





-mails), fóruns, chats, disco virtual, para disponibilizar arquivos aos membros do grupo, meios para fazer enquetes entre os inscritos, dentre outros recursos.

Ela é formada por uma lista de *e-mails* e seu funcionamento também é bastante simples: quando um membro da lista manda uma mensagem, ela é repassada para cada um dos *e-mails* inscritos no grupo. Os usuários utilizam essa lista para discutir assuntos específicos, reunir pessoas de interesses, etc.

Um exemplo é o Yahoo! Grupos, provedor onde se pode navegar pelas categorias de grupos oferecidas e escolher aquela que melhor corresponde aos interesses do grupo que você deseja criar. Sugestão: seja o mais específico possível em sua escolha, pois isso facilitará com que outros usuários encontrem seu grupo e inscrevam-se nele.

Mantenha sua senha sempre bem guardada, pois existem pessoas que clonam perfis. Elas descobrem o *login* e senha e utilizam o perfil para cometer crimes virtuais, como ferir moralmente outros indivíduos.



Resumo

Nesta aula, foram apresentadas informações importantes em relação aos cuidados que se deve ter ao navegar na Internet, além dos conceitos de: comunidade virtual, lista, *chat* e lista de discussão.

Atividade de aprendizagem

1. Exercite o conteúdo estudado, realizando buscas nos buscadores apresentados nesta aula. Escolha um tema e procure informações sobre ele.



Caro(a) estudante,

Esta foi a sua penúltima aula. Espero que a leitura tenha sido satisfatória e que você tenha alcançado o seu objetivo de estudo até esse momento. Estamos chegando ao final da disciplina, e, agora, você entrará na sexta e última aula, que tem como título Moderação e Netiqueta. Bons estudos!





Aula 5. Moderação e comunicadores instantâneos

Objetivos:

- reconhecer o conceito de netiqueta; e
- identificar o conceito de moderação.

Olá estudante,

Você conseguiu perceber quantas informações circulam na rede mundial de computadores através dos *e-mails*, páginas pessoais e em outros *sites* que estamos constantemente tendo acesso? Assim como no mundo real, o ambiente virtual também tem regras de convivência. Essas regras existem para manter os relacionamentos em harmonia e são chamadas de netiqueta, uma contração da expressão inglesa *Network Etiquete*. Esse será assunto desta aula, juntamente com o conceito de moderação.

5.1 Netiqueta

Netiqueta é um conjunto de regras de comportamento que devem ser adotadas nas relações estabelecidas virtualmente.

Se você quiser ser simpático, pode usar "*emoticons*" (sinais gráficos que expressam sentimentos e estados de espírito entre os usuários da rede em suas mensagens. Veja alguns deles abaixo. Para entender os símbolos, incline a cabeça para a esquerda para vê-los de lado. Você verá que parecem dois olhinhos e uma boca com várias expressões. Vejamos alguns:

:*	Beijo
:X	De boca fechada
:*)	Resfriado
:(Triste
:(Chorando
:@	Zangado
;))	Piscando
:)	Sorriso



:D	Gargalhada
:	Sorriso sem graça
:\$	Sorriso envergonhado
:S	Sorriso confuso
:O	Surpreso
:-Q	Com nojo ou enjoado
:P	Mostrando a língua
8-)	Usando óculos
>:-)	Sorriso malicioso
{ }	Um beijo a dois
[]	Abraço
[]s	Abraços
^..^	Gata ou gato
:-?	Com cachimbo
(:=-	Caveira
*-(Olho roxo

Embora exista tal linguagem, considerada descontraída, devemos ficar atentos aos momentos de sua utilização, pois é necessário termos, também, domínio de uma linguagem formal, para casos de uma comunicação séria via Internet.

5.2 Comunicadores instantâneos

Comunicadores instantâneos são programas que permitem comunicação em tempo real por meio de mensagens escritas, sonoras, e de vídeo.

Para participar de um comunicador instantâneo é preciso acessar os comunicadores disponíveis na Internet, cadastrar-se nos respectivos serviços dos comunicadores escolhidos e incluir os amigos na lista de contatos para se comunicar em tempo real, via *web*.

Para adicionar contatos, deve-se realizar a busca de novos contatos através da identificação do usuário, seu *e-mail* e outros dados, como língua, idade, cidade etc.

Para utilizar esses serviços, o usuário precisará se cadastrar com uma conta de *e-mail*.

Veja agora alguns comunicadores disponíveis no mercado:

Messenger

Atualmente, o MSN está agregado ao *outlook*. Para ter acesso a ele, é neces-



sário ter uma conta de *e-mail* no *Hotmail* ou no *MSN*. Os dois Messengers mais utilizados na *web* hoje são o *Microsoft Messenger (MSN)* e o *Yahoo! Messenger*.

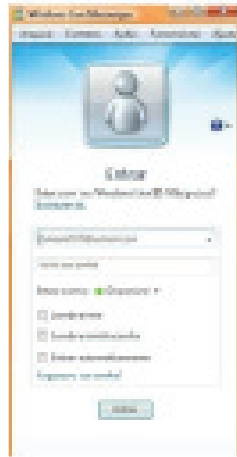


Figura 8 - Tela de login do Windows Live Messenger

Fonte: Microsoft

Já para ter acesso ao *Yahoo! Messenger*, é preciso ter uma conta de *e-mail* no *Yahoo!*.

GTalk

O *Google Talk* tem uma interface simples. Ele tem o recurso de mensagens instantâneas de texto e bate-papo por voz. Com tamanho inferior a 1 Mb, funciona como notificador de novos *e-mails* em contas do *Gmail*. Para utilizar o *GTalk* é preciso ter uma Conta *Google* ou *Gmail*.

Para que os *chats* e listas funcionem e não se esvaziem é importante estabelecer regras bastante claras desde o começo, preferencialmente criadas de maneira democrática, mantendo os membros informados a respeito delas. Além disso, é preciso que o moderador dinamize o grupo propondo temas para discussão e estimulando o debate. Enfim, é preciso que ele exerça um papel de animador do grupo.

Na maioria desses comunicadores, é possível enviar arquivos de texto, planilhas, som e imagem para qualquer pessoa de sua lista de contatos com bastante rapidez. Esse recurso é útil quando precisamos enviar documentos com urgência. Também há a possibilidade de trocar endereços de *sites* com praticidade.



Assim como em todos os ambientes de interação, as salas de bate papo também exigem bom senso e etiqueta dos participantes.



Indicamos abaixo endereços de comunidades virtuais, comunicadores, provedores e outros, que podem servir de auxílio na execução das atividades de aprendizagem e pesquisas a serem realizadas durante seu curso:

Comunidades virtuais:

www.sbc.org.br Sociedade Brasileira de Comunicação, biblioteca digital e outros;
www.gazzag.com/?loc=pt_BR - Gazzag;
www.orkut.com Orkut (Comunidade de Relacionamentos); www.myspace.com MySpace;
www.secondlife.com Second Life.

Comunicadores:

br.webmessenger.yahoo.com Yahoo Messenger;
webmessenger.msn.com MSN Online;
www.skipebrasil.com.br - Skype Brasil;
www.skype.com Skype;
www.google.com/talk - Google Talk.

Cursos on-line, tutoriais e outros:

www.dominiopublico.gov.br - Obras de domínio público, tutoriais e textos para pesquisa;
www.pastoraldacrianca.org.br/portugues/ - Pastoral da Criança.

Provedores de listas de discussão:

Br.groups.yahoo.com Yahoo Grupos;
www.grupos.com.br - Grupos.com;
groups.google.com.br Google Grupos.

Resumo

O conteúdo desta aula focou a apresentação da etiqueta na Internet e os comunicadores instantâneos utilizados na rede de computadores. Esses comunicadores são facilitadores do diálogo a longa distância, inclusive, sendo utilizados por empresas e escolas.

Prezado(a) estudante,

Parabéns por chegar ao fim da aula e da disciplina. A releitura pode lhe dar mais informações e possibilitar que você amplie seu conhecimento sobre os assuntos abordados. Espero que nossos estudos tenham sido agradáveis e estimulantes.

Ao concluir esta etapa de leituras e atividades, é meu desejo que você tenha absorvido informações suficientes para ampliar seu conhecimento acerca da Educação a distância. Trata-se de uma modalidade de ensino na qual a aprendizagem está localizada na distância que é superada, com sucesso, por meio de recursos técnicos, como escreveu Fritsch. Em virtude de o estudo ocorrer de forma individual, responsabilidade e esforço contínuos são necessários para que você, de sua casa, continue as leituras e a realização dos trabalhos. Ao se adequar a esse tipo de educação, você rompe as barreiras do tempo e do espaço, já que a realização de cada disciplina depende de sua organização e força de vontade. Por isso, parabéns por chegar até aqui. Desejo que você continue sua caminhada de estudos. Aproveite as oportunidades e continue sempre em frente!



Referências

EaD Virtual. **História do Nelson**. Disponível em: <www.eadvirtual.com>. Acesso: em 03 ago. 2009.

HISTÓRIA da EaD. TrabalhosFeitos.com. Disponível em: <<http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Hist%C3%B3ria-Da-Ead/690736.html>>. Acesso em: 24 set. 2013.

MACHADO, Carlos Mario. **Introdução a EaD, Setor de ensino a distancia**, IFMG. 2011, Disponível em: <<http://www.youblisher.com/p/127803-Introducao-ao-EaD/>>. Acesso em: 23 set. 2013.





Obras Consultadas

AMARAL, Vera Lúcia do. **Gestão Pedagógica**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2008.

APRENDIZES do Futuro: As inovações começaram! Disponível em: <<http://content.metasys.com.br/files/dominiopublico.gov.br/gid-10186/me003153.pdf>> Acesso em: 03 set. 2009.

BRASIL, Ministério da Educação/Secretaria de Educação a Distância - Programa Nacional de Informática na Educação.

BERINE Willian, Ezequiel Menta, Rosana Figueiredo Salvi. **EaD no mundo OpenSource: Construindo conhecimento com liberdade**.

CECHINEL, José Carmo. **Manual do Tutor**. Florianópolis: UDESC, 2000.

COMUNIDADES Virtuais - Listas, Chats e Outros 7 - Cadernos Eletrônicos - Acesa SP - Imprensa Oficial, 2006 - Disponível em: <www.acessasp.sp.gov.br> Acesso em 01 ago. 2009.

DAL MOLIN, Beatriz Helena et al. **Mapa referencial para construção de material didático para o Programa e-Tec Brasil**. Florianópolis: UFSC, 2008. 73 p.

COMARELLA, Rafaela Lunardi. **Educação superior a distância: evasão discente**. Florianópolis, 2009. 125 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) – Centro Tecnológico, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

LIMA, Artemilson, Gutierrez, F.; Prieto, D. **Fundamentos e Práticas na EaD - A Mediação Pedagógica: Educação a Distância Alternativa** - Campinas, SP: Papirus, 1994;

MORAN, José Manuel - **Como utilizar a Internet na educação**. CI Inf. Vol. 26 N.2 Brasília May/Aug. 1997; Navegação e Pesquisa na Internet 4 - Cadernos Eletrônicos Acesa SP - Imprensa Oficial, 2006. Disponível em: <www.acessasp.sp.gov.br> Acesso em: 01 ago. 2009.

SANCHO, Juana Marca. Tecnologia: Um mundo carregado de ambivalência. In: Sancho Juana Marca (Org.). **Para uma tecnologia educacional**. Porto Alegre. Art. Med, 1999.





Currículo do Professor-autor



Vágner Renato Rovani

Graduado em Tecnologia da Informação com Ênfase em Redes pela Universidade Anhanguera UNIFIAN (2003), possui Licenciatura em Formação Pedagógica para Docentes pela Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP (2005), e especialização Lato-Sensu em Redes de Computadores pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR (2005). Para aperfeiçoar a prática na área de Tecnologia com Ênfase na área da Engenharia de Produção, fez algumas disciplinas no programa da UFLA (Universidade Federal de Lavras) em Análise de Sistemas Gerenciais (2006), fez, também, o Ensino Médio junto com Magistério para professores PEB I pelo Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério - CEFAM (1999). Atualmente, é professor do quadro permanente do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo - IF Campus São João da Boa Vista, foi professor da Faculdade Casa Branca na área de Sistemas de Informações Gerenciais, Ambientação em EaD, Informática na Educação e Informática Aplicada para cursos de Administração, Pedagogia, Turismo, Radiologia Médica, Direito e Pós-Graduação na área de Logística Empresarial por cinco (5) anos. Continua como professor do Colégio Casa Branca - COC Sistema de Ensino, na área de Informática na Educação Infantil atuando desde o Maternal até Ensino Médio. Participou de projetos ligados às tecnologias, políticas e gestões educacionais no Ensino a Distância pela unidade CEFET São João da Boa Vista. Fez alguns cursos de extensão e qualificação em EaD pela ESAB, Universidade Federal do Goiás na área de Plataformas de Ensino e Ambientes Virtuais, Portal de Internet EaD Virtual na área de Tutoria e Docência em EaD e pelo SENAC São Paulo.

